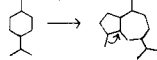


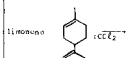
S.C. 88-5 ADIÇÃO DE DICLOROCARBENO A LIMONENO. Timothy John Bruckner (DQ-FSCar), Vilma A. Rodrigues + Tereza F. Azeiteiro (DQ-FSCar)

Alguns sesquiterpenos  $\alpha$ -metileno- $\gamma$ -butilactonolactônicos apresentam uma variedade de grande de atividades biológicas. Ao mesmo tempo o seu isolamento de fontes naturais em quantidades suficientes é anti-econômico, sugerindo assim a sua síntese total ou parcial. Como matéria prima podem ser indicados os monoterpênicos abundantes dos óleos essenciais de plantas brasileiras.

Mas especificamente propomos a síntese dos gualonólidos e pseudogualonólidos a partir de premonetos como representado a seguir:



Uma análise sintética demonstra a viabilidade desta transformação através da expansão do hexanel e subsequente abertura de um pentamela. A expansão do sal pode ser feita por adição de diclorocarbano a reação do norcaradieno produzido.



Neste estudo inicial reagiu-se limoneno ( $\alpha$ -terpineol) com diclorocarbano para investigar a regioquímica e estereoquímica. A reação de adição de diclorocarbano ocorreu seletivamente na dupla ligação tri-substituída com formação do produto indicado no esquema. Em seguida foi formado o produto de duas adições, como demonstrado em reações estudadas detalhadamente a 45°C e 60°C.

Porém resultados obtidos demonstram a possibilidade de obter o mono-diclorocloropropil-limoneno puro e em bom rendimento.

S.C. 88-1 COMPLEXOS DE CRÔNIO(III) COM LIGANTES OXIGENADOS MONODENTADOS. Antonio Carlos Massabal, Marilan Rosely Davalos, Maria Fedina Dalponte Mattioli, Vania Marilene Nogueira e Adriana Castro Pereira (Instituto de Química de Araraquara).

O presente trabalho é parte de um amplo projeto de estudos e caracterização de complexos sólidos de ligantes oxigenados monodentados (fosforâmidos, arilindóis, arilindóis, arilindóis, amidas, etc.) com íons metálicos de transição Cr(III), Mn(II), Fe(II), Fe(III), Co(II), Ni(II), Cu(II), Zn(II), etc.

Neste trabalho são descritos os métodos de preparação e as propriedades de complexos sólidos envolvendo como ligantes: trifenilfosforâmido (TFP), tribenzilfosforâmido (TBP), trifenilarsinóxido (TFASO), piridina-2-tio (PT), 2-triazolamido (TA) e como sais Cr(III) e Mn(II) e Zn(II).

Na preparação dos complexos sólidos foram utilizados solventes neutros (etanol, benzeno, acetona, etc) variando-se a proporção molar de ligante de 1:1 até 1:5.

Foram obtidos os seguintes complexos CrCl<sub>3</sub>.3(TFP), CrCl<sub>3</sub>.4(TFP), CrCl<sub>3</sub>.6(TFP), CrCl<sub>3</sub>.4(TBP), Cr(OC<sub>2</sub>H<sub>5</sub>)<sub>3</sub>.4(TFP), Cr(OC<sub>2</sub>H<sub>5</sub>)<sub>3</sub>.3(TFP), Cr(OC<sub>2</sub>H<sub>5</sub>)<sub>3</sub>.4(TASO), Cr(OC<sub>2</sub>H<sub>5</sub>)<sub>3</sub>.4(PT), Cr(OC<sub>2</sub>H<sub>5</sub>)<sub>3</sub>.4(TA) e Cr(OC<sub>2</sub>H<sub>5</sub>)<sub>3</sub>.6(PT).

O metal foi analisado como crostono, por espectroscopia de absorção e alguns casos foi feita a análise gravimétrica dos íons metálicos e nitrogênio.

Os complexos estão sendo caracterizados por medidas de condutividade, pontos de fusão, momentos magnéticos, espectroscopia eletrônica e vibracional (infravermelho).

Os dados obtidos até o presente, indicam que os complexos são todos octaédricos e que os íons Cr<sup>3+</sup>, Mn<sup>2+</sup> e Zn<sup>2+</sup> podem estar coordenados ao N<sub>2</sub>. A coordenação de N<sub>2</sub> ao Cr(III) é através de N e O nitrogênio apresentando-se como base ou ligante.

São apresentados outros dados relativos às propriedades estudadas.

S.C. 88-2 ESPECTROS E ESTRUTURA DE COMPOSTOS DE ADIÇÃO ENTRE HEXAFLUOROARSENATO DE LANTANÍDICO, I) HEXAMETILFOSFORÂMIDA (NMPA) E TETRAMETILUREIA (TMU).

MELLO, S.M. (Dept. de Química Orgânica e Inorgânica - UFC) SERRA, O.A. (Fac. Filos. Ciências Letras - USP, Ribeirão Preto)

A síntese e caracterização dos compostos de adição entre hexafluoroarsenatos lantanídicos e os ligantes hexametilfosforâmida (NMPA) e tetrametilureia (TMU) foram por nós anteriormente relatadas.

Obtivemos os espectros de fluorescência dos compostos Ln(AsF<sub>6</sub>)<sub>3</sub>.6(NMPA) e Ln(AsF<sub>6</sub>)<sub>3</sub>.6(TMU) na temperatura ambiente no fluorômetro Beckman-Fluor MPF-4B equipado com registrador linear de duplo canal e intercalando-se antes do monodifratador de análise o filtro 43 que corta abaixo de 430 nm. Na análise destas espectros anotou-se os seguintes detalhes:

No espectro do complexo de TMU, obtido na temperatura ambiente, observou-se uma transição muito intensa e aguda em 16182 cm<sup>-1</sup> correspondente à transição <sup>2</sup>D<sub>5/2</sub> → <sup>2</sup>F<sub>5/2</sub> sendo sua intensidade cerca de 3 vezes maior que as demais transições existentes. Já as transições de <sup>2</sup>D<sub>5/2</sub> → <sup>2</sup>F<sub>7/2</sub> são largas com 4 máximos incluindo as componentes vibracionais entre os valores 16556 cm<sup>-1</sup> e 16181 cm<sup>-1</sup>.

No espectro do complexo de NMPA observou-se a transição <sup>2</sup>D<sub>5/2</sub> → <sup>2</sup>F<sub>5/2</sub> em torno de 17068 cm<sup>-1</sup>; na região das transições <sup>2</sup>D<sub>5/2</sub> → <sup>2</sup>F<sub>7/2</sub> anotou-se pelo menos duas transições de máximos não muito bem definidos ocorrendo em torno de 16992 cm<sup>-1</sup> e 16663 cm<sup>-1</sup>; as transições de <sup>2</sup>D<sub>5/2</sub> para <sup>2</sup>F<sub>9/2</sub> foram observadas em 16407 cm<sup>-1</sup> e 16207 cm<sup>-1</sup>.

A separação do nível <sup>2</sup>F<sub>5/2</sub> foi possível ser medida diretamente nos dois casos: para o complexo com TMU o valor medido foi de 237 cm<sup>-1</sup> e a separação devida a transição <sup>2</sup>D<sub>5/2</sub> → <sup>2</sup>F<sub>7/2</sub> foi de 237 cm<sup>-1</sup> e no complexo com NMPA esta separação, tomada em relação à transição de <sup>2</sup>D<sub>5/2</sub> para <sup>2</sup>F<sub>7/2</sub>, foi de 200 cm<sup>-1</sup>.

Desta maneira constatou-se que o composto Ln(AsF<sub>6</sub>)<sub>3</sub>.6(TMU) possui uma simetria muito mais próxima do octaédrico do que o composto de Ln(AsF<sub>6</sub>)<sub>3</sub>.6(NMPA).

Agradecemos não feitos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e à Organização dos Estados Americanos (OEA).

S.C. 88-3 SÍNTESE E REATIVIDADE DE COMPOSTOS COM LIGAÇÃO Fe-Hg. M. T. M. de Mello, M. C. de Mello e Antônio Eduardo Mauro (Instituto de Química de Araraquara).

Os compostos (Cl<sub>2</sub>H<sub>2</sub>)<sub>2</sub>Fe(CO)<sub>2</sub> e (SO<sub>4</sub>)<sub>2</sub>Hg<sub>2</sub>(CO)<sub>2</sub> foram preparados, o primeiro pela reação de Fe(CO)<sub>5</sub> com HgCl<sub>2</sub> em etanol e o segundo pela reação entre Fe(CO)<sub>5</sub> e HgSO<sub>4</sub> em meio aquoso.

Os espectros infravermelho, medidos em um espectrofotômetro Beckman IR 425 usando a técnica de amostra em solução, sugerem que há um número de ligações de estiramento CO observadas a simetria octaédrica ao redor do átomo de ferro com um íon de mercúrio em posição cis. No derivado (SO<sub>4</sub>)<sub>2</sub>Hg<sub>2</sub>(CO)<sub>2</sub> o SO<sub>4</sub> provavelmente se coordena aos dois átomos de mercúrio, sendo sua simetria C<sub>2v</sub>. Está sendo investigada a reatividade deste composto frente a tiourea e derivados desta.

FAPER.

S.C. 88-4 COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO DE HEXAFLUOROARSENATO DE ÉRÍDIOS LANTANÍDICO, I) TETRAMETILUREIA E HEXAMETILFOSFORÂMIDA.

MELLO, S.M., JATANI, L.M.C. e ALBUQUERQUE, V.L.M. Departamento de Química Orgânica e Inorgânica da UFC, Fortaleza

O estudo de compostos de adição de lantanídeos utilizando íons não-koordinantes nos tem estimulado a utilizar novas espécies aniónicas. Pela primeira vez descrevemos na literatura a obtenção de compostos de adição utilizando o AsF<sub>6</sub><sup>-</sup> como ânion. A escolha da tetrametilureia (TMU) e da hexametilfosforâmida (NMPA) para este estudo, resultou em face de suas excelentes propriedades coordenantes com relação às outras bases aliadas a possibilidade de realizarmos um estudo comparativo das propriedades dos complexos preparados com aquelas já existentes na literatura.

Os compostos obtidos não são hidroscópicos, mostram-se bem coordenados, e definidos numa formulação Ln(AsF<sub>6</sub>)<sub>3</sub>.6(TMU) sendo Ln = La, Ce, Eu e Lu, e Ln(AsF<sub>6</sub>)<sub>3</sub>.6(NMPA) sendo Ln = Ce, Eu, Gd, Y; não se notando por meio de análise química mudanças no número de ligantes dentro destas séries.

O pequeno número de bandas de absorção do íon na região do infravermelho (duas) contribuiu para um melhor estudo sobre a variação nas frequências de absorção apresentada pelos ligantes na forma coordenada.

Os espectros na região do infravermelho não apresentaram bandas de absorção de água e indicaram que a coordenação do íon lantanídeo com os ligantes ocorre através do grupo P=O no caso da hexametilfosforâmida e através do oxigênio da carbonila no caso da tetrametilureia.

Os estudos dos espectros de fluorescência do composto de európio com a TMU no estado sólido mostraram estruturas bastante de um composto de simetria D<sub>2h</sub>, enquanto que o mesmo elemento com a NMPA apresentou uma simetria pontual equivalente a um octaédrico ligeiramente distorcido.

CNPq/OEA (S.M.M.) CAPES (V.L.M.A.)

S.C. 88-5 COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO DE HEXAFLUOROARSENATO DE ÉRÍDIOS LANTANÍDICO, II) TETRAMETILUREIA E HEXAMETILFOSFORÂMIDA.

MELLO, S.M., JATANI, L.M.C. e ALBUQUERQUE, V.L.M. Departamento de Química Orgânica e Inorgânica da UFC, Fortaleza

O estudo de compostos de adição de lantanídeos utilizando íons não-koordinantes nos tem estimulado a utilizar novas espécies aniónicas. Pela primeira vez descrevemos na literatura a obtenção de compostos de adição utilizando o AsF<sub>6</sub><sup>-</sup> como ânion. A escolha da tetrametilureia (TMU) e da hexametilfosforâmida (NMPA) para este estudo, resultou em face de suas excelentes propriedades coordenantes com relação às outras bases aliadas a possibilidade de realizarmos um estudo comparativo das propriedades dos complexos preparados com aquelas já existentes na literatura.

Os compostos obtidos não são hidroscópicos, mostram-se bem coordenados, e definidos numa formulação Ln(AsF<sub>6</sub>)<sub>3</sub>.6(TMU) sendo Ln = La, Ce, Eu e Lu, e Ln(AsF<sub>6</sub>)<sub>3</sub>.6(NMPA) sendo Ln = Ce, Eu, Gd, Y; não se notando por meio de análise química mudanças no número de ligantes dentro destas séries.

O pequeno número de bandas de absorção do íon na região do infravermelho (duas) contribuiu para um melhor estudo sobre a variação nas frequências de absorção apresentada pelos ligantes na forma coordenada.

Os espectros na região do infravermelho não apresentaram bandas de absorção de água e indicaram que a coordenação do íon lantanídeo com os ligantes ocorre através do grupo P=O no caso da hexametilfosforâmida e através do oxigênio da carbonila no caso da tetrametilureia.

Os estudos dos espectros de fluorescência do composto de európio com a TMU no estado sólido mostraram estruturas bastante de um composto de simetria D<sub>2h</sub>, enquanto que o mesmo elemento com a NMPA apresentou uma simetria pontual equivalente a um octaédrico ligeiramente distorcido.

CNPq/OEA (S.M.M.) CAPES (V.L.M.A.)

### ERRATA

1. Andrejus Korolkovas – Química Nova, 2, 4, pág. 171, 1979.

Onde se lê: Estes e alguns outros fabricam somente produtos populares, . . .

Leia-se: Estes e alguns outros fabricam principalmente produtos éticos. Os demais, em sua grande maioria, fabricam somente produtos populares, . . .

2. Simão Mathias – Química Nova, 2, 4, pág. 178, 1979.

Onde se lê: de potência instalada – que aliás é o consumo “per capita” da França<sup>3</sup>. Mudar os hábitos é, no entanto, . .

Leia-se: de potência instalada – que aliás é o consumo “per capita” do Brasil e cerca de um terço do da França<sup>3</sup>. Mudar os hábitos é, no entanto, . . .